

# IAT alerta para golpe com cobranças de multas ambientais falsas por WhatsApp

14/08/2025

Desenvolvimento Sustentável

O Instituto Água e Terra (IAT) alerta para um esquema de golpe registrado nesta semana em Cascavel, no Oeste do Paraná. Criminosos, se fazendo por servidores do órgão ambiental, estão entrando em contato por WhatsApp para cobrar dívidas de multas ambientais que não existem ou já foram quitadas. No estelionato, golpistas repassam informações inverídicas sobre o procedimento de pagamento da infração, incluindo um boleto fictício, induzindo as vítimas a quitarem o falso débito.

Um dos cidadãos abordados pela quadrilha, contudo, desconfiou e relatou o caso ao Instituto. No caso, a falsa cobrança era relativa a dois autos de infrações que já haviam sido pagos por ele. O IAT registrou boletim de ocorrência. A denúncia está sob investigação da Polícia Civil.

“Essa foi a primeira vez que um caso deste tipo foi relatado aqui no escritório regional. Chamou muito a atenção porque no Instituto não faz nenhum tipo de cobrança por telefone ou Whatsapp. O pagamento de multas ambientais é feito de forma presencial no IAT ou por meio da impressão do boleto, realizado diretamente no site oficial da autarquia. É o próprio infrator que escolhe o processo mais conveniente”, afirma a chefe interina da regional do IAT de Cascavel, Aline Heberle. O site é [www.iat.pr.gov.br](http://www.iat.pr.gov.br).

- [Conferência da Mata Atlântica debaterá enfrentamento às mudanças climáticas](#)
- [Férias escolares: turismo nas Unidades de Conservação do Paraná cresce 20,6% em 2025](#)
- [Simepar vai instalar primeiras estações meteorológicas em áreas de montanha no Paraná](#)

“Reforçamos: o IAT não envia boleto por mensagem eletrônica. Também não há ligação para cobrança. Qualquer situação deste tipo é falso e precisa ser denunciada”, acrescenta Aline.

A recomendação, ressalta a engenheira florestal, é para que, no caso de alguma

abordagem suspeita, entrar em contato com o escritório regional do IAT mais próximo, seguindo os **canais de comunicação oficiais** disponibilizados pelo Instituto. Além disso, é indicado que a vítima entre em contato com a Polícia Civil para a emissão de um boletim de ocorrência.

“A denúncia é muito importante, nos ajuda a alertar a população e serve como apoio para que a polícia encontre os criminosos”, diz Aline Heberle.